

UMT ~~Boa Vista~~
FL 970041

maracujá
Pol chov: maracujá amarelo; ulti-va-
nes; avaliações; mata: Brasil,
Roraima. maracocok; forest;
Brazil

ISSN 0101 - 8639

Avaliação de cultivares de ... grupo cultura-EMBRAPA
1985 FL-1997.00041 cultura
de Âmbito Territorial



CPAF-RR-2550-1

PESQUISA EM ANDAMENTO

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

PA - Nº 011 - AGOSTO/85 - P. 3

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA.

George Wellington Bastos de Melo¹

O Território possui área de 230.000km², da qual 83% constitui-se em floresta. Nestas áreas predomina uma agricultura itinerante, onde os produtores se dedicam sobretudo às culturas anuais de subsistência, que são cultivadas, no máximo, por três anos consecutivos no mesmo local.

A introdução de frutíferas, como o maracujazeiro, pode tornar-se uma alternativa para o aumento da renda líquida do produtor e possibilitar um melhor aproveitamento da mão-de-obra familiar.

Este trabalho tem por objetivo avaliar o comportamento de três cultivares de maracujá amarelo, oriundas do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, nas condições de um ecossistema de mata de Roraima.

Instalou-se o experimento em maio de 1984, em Latossolo Vermelho-amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: 2,0 ppm de P; 22,0 ppm de K; 1,1 me de Ca + Mg/100g; 1,3 me de Al/100g e pH 5,3.

¹ Eng.-Agr. da Secretaria de Agricultura /RR à disposição da EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista.

PA Nº 011 - AGOSTO/85 - P. 2

O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Ami, precipitação de 2.000mm/ano, temperatura média 26,5°C e umidade relativa do ar de 80%.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições; espaçamento 5,0 x 2,0m e parcelas experimentais constituídas de 20 plantas. Considerou-se bordadura as plantas pertencentes às fileiras externas da área experimental, bem como, uma planta em cada extremidade da fileira.

Plantou-se as mudas em covas com dimensões de 0,4 x 0,4 x 0,4m. Efetuou-se adubação na cova com 4,0 kg de esterco bovino, 250g de superfosfato triplo, 50g de cloreto de potássio, 20g de sulfato de zinco e 10g de FTE-Br 9. Fez-se a primeira adubação de cobertura, quatro semanas após o plantio, utilizando 50 e 40g de uréia e cloreto de potássio/planta, respectivamente. Repetiu-se esta adubação a cada oito semanas.

Durante o primeiro ano de colheita (Agosto a Dezembro/84), fez-se as seguintes avaliações: Número de frutos/planta; peso de frutos, polpa e casca; espessura da casca, diâmetro do fruto e brix.

Os resultados do primeiro ano de colheita (Tabela 1) não mostraram-se significativos para a qualidade dos frutos. Apesar das cultivares terem apresentado baixa produtividade, a 'Amarelo JM' e 'Valis' mostraram-se superiores a 'Dvoplodá'. A provável causa do baixo rendimento das plantas foi a chuva intensa e frequente durante o período de floração da cultura, que também pode ter contribuído para pouca presença de insetos polinizadores.

Tabela 1 - Características e produtividade de cultivares de maracujá amarelo (*Passiflora edulis* f. flavicarpa) cultivado em área de mata de Roraima (colheita de agosto a dezembro de 84). EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista, 1984.

Características	Amarelo JM	Dvoplodã	Valis
Peso médio dos frutos (g)	82,34 a *	84,02 a	84,99 a
Peso médio da casca (g)	50,56 a	57,08 a	49,93 a
Peso médio da polpa (g)	22,50 a	29,65 a	24,53 a
Diâmetro do fruto (cm)	5,45 a	6,21 a	5,96 a
Espessura da casca (mm)	7,70 a	8,20 a	7,80 a
Brix	15,70 a	15,86 a	15,10 a
Produtividade média (Frutos/planta)	19,88 a	9,37 b	19,99 a
Relação peso do fruto/polpa	3,65	2,83	3,46

* Na mesma linha, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey, não diferem, estatisticamente, entre si as médias seguidas pela mesma letra.